

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República

São do conhecimento público os problemas com que se veem confrontados os trabalhadores e trabalhadoras do Instituto de Segurança Social de Vila Franca de Xira, em greve das 9h às 10h todos os dias, desde ontem, devido à falta de condições de saúde para exercerem as suas funções.

Assim, o historial desta secção já vem desde 1998/1999, ano em que as instalações foram alvo de avaliações em virtude das queixas de vários trabalhadores que apresentavam vários problemas de saúde, nomeadamente do foro respiratório, de pele e mal-estar geral. Mesmo não tendo sido públicos os resultados das avaliações, as instalações foram encerradas durante 4 anos, tempo em que terá ocorrido a limpeza das condutas e ventilação do ar, bem como a realização de obras de manutenção gerais. As instalações reabriram em 2002/03.

No entanto, desde essa altura que as queixas se vêm mantendo, sendo semelhantes às anteriores a 1998: irritações oculares e respiratórias, dores de cabeça, sintomas alérgicos, infeções respiratórias. A estas acrescentam-se, nos últimos 2 anos, situações de doenças do foro oncológico: pneumológicas, vários tipos de cancro, tumores.

Ora, os trabalhadores deparam-se com a seguinte situação: menos trabalhadores no serviço, dos cerca de 40 trabalhadores atuais, quase 20 apresentam sintomas de doença respiratória e alguns estão de baixa por doença cancerígena. A deteção mais recente destas doenças tem vindo a ocorrer desde 2014, mas muitos dos casos remontam a pessoas que lá trabalharam antes de 1999 e outros que só entraram depois de 2002: ou seja, antes e depois das supostas obras e limpezas, o tipo de sintomas sentidos continuam a manter-se.

A preocupação é crescente, tanto por parte dos trabalhadores e trabalhadoras como das populações que são servidas por este serviço, como pelos sindicatos e vereação municipal. A acrescer aos problemas provocados pela falta de circulação do ar e das partículas, começam a adensar-se as preocupações à volta da possibilidade de existência de amianto no local em questão. O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge já esteve no local a fazer medições

para que se possa averiguar com maior faculdade da existência de amianto e que tipo de consequências terá para o futuro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento das condições em que trabalham os cerca de 40 trabalhadores que estão ao serviço no Instituto de Segurança Social de Vila Franca de Xira?
2. Tem o Ministério conhecimento da possibilidade de existência de amianto no local em questão? Se sim, existe já um plano para a sua retirada?
3. Que medidas urgentes irá o Governo levar a cabo para defender a saúde dos trabalhadores? Tem o Ministério abertura para que estes trabalhadores possam ser recolocados noutras instalações, que não representem um perigo para a sua saúde?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 3 de Março de 2016

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)